



Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

2013-2023

Secretaria da Cultura





Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Tarso Genro

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

SECRETÁRIO
Luiz Antonio de Assis Brasil

SECRETÁRIO ADJUNTO
Jéferson Assunção

CHEFE DE GABINETE
André Kryszczun

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Adriana Moraes

DIRETOR ARTÍSTICO CULTURAL
Manoel Henrique Paulo

DIRETOR DE CIDADANIA CULTURAL
João Pontes

DIRETORA DE ECONOMIA DA CULTURA
Denise Viana Pereira

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Clarissa Pont

ASSESSOR JURÍDICO
Paulo Eduardo Berni

ASSESSOR TÉCNICO
João Menine



Apresentação

Assis Brasil,
Secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul

Um plano para o livro, a leitura e a literatura

Sempre perguntam, do "centro" do país, qual é o fenômeno que ocorre no Rio Grande do Sul, que conta com tantos bons escritores e escritoras e, ainda, por que nosso mercado editorial é tão pujante e operoso; e mais: por que temos tantos leitores? A resposta habitual, e nem por isso mentirosa, é: não há fenômeno. Há, sim, uma longa tradição cultural que sustenta e explica esse quadro favorável, o qual começa no início do século 19 com uma poeta de São José do Norte e que chega ao século 21 com esse conjunto de jovens escritores que foram contemplados pela prestigiada revista britânica *Granta*. Entre os vinte brasileiros selecionados como os mais significativos, seis são do Rio Grande do Sul. Nada mal.

Certo é, também, que possuímos uma rede pública e particular de ensino que faz circular nossa literatura; temos excelentes universidades; temos a Câmara Rio-Grandense do Livro e a maior feira do livro a céu aberto da América Latina; temos um órgão como o Instituto Estadual do Livro, com décadas de existência e projetos como o Autor Presente, o plano de edições, a revista *VOX*, o prêmio Moacyr Scliar e tantas outras ações conhecidas pelos gaúchos; sem esquecer a Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo.

O Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura, pela primeira vez no Rio Grande do Sul, estabelecer uma política transparente para esse setor para os próximos dez anos. Colaboraram para a realização desse texto diversas instituições culturais e educacionais, inclusive corporativas.

Planejar a área da cultura não é costumeiro. Faz pouco que o Brasil vem despertando para a necessidade de pensar em longo prazo o que deseja para sua infraestrutura cultural, para o financiamento e para a ampliação do acesso a bens e serviços culturais; enfim, para políticas necessárias para atender muito mais do que as questões cotidianas. E nesse âmbito situa-se o PELL, revolucionário por ser inédito, idôneo por ser o resultado de um longo e generoso trabalho colaborativo.

Temos muito a comemorar: o Rio Grande dá mais um passo para a consolidação de seu estatuto de Estado que lê.

Apresentação

José Clovis de Azevedo,
Secretário de Estado da Educação do Rio Grande do Sul

Uma política pública de incentivo à leitura e valorização do livro também passa pela escola e pela Educação, na mesma medida em que a qualificação da educação pública gaúcha passa pela consolidação de uma política de incentivo à leitura e formação de leitores. Com esta convicção, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) tem aumentado os investimentos no setor nos últimos anos, especialmente na gestão 2011-2014.

Em 2011, foram 379 mil reais para aquisição de acervo e projetos como Lendo Pra Valer e Autor Presente, Crédito de Leitura. Em 2012, foram destinados mais de 4,2 milhões de reais, com inovações como o kit Biblioteca do Rio Grande e qualificação de acervo de escolas, dentro do Plano de Expansão do Ensino Médio. Até agosto de 2013, o investimento superou os 3,2 milhões de reais. No mesmo período, encontros de formação pedagógica, seminários e outras iniciativas registraram a presença de mais de cinco mil professores da rede.

Paralelamente, a Secretaria tem representação no Colegiado que estruturou este Plano Estadual desde o início do processo, com participação ativa nos debates que irão consolidar uma política pública efetiva de incentivo à leitura e ao livro. Internamente, a Seduc tem desenvolvido e implementado projetos em sala de aula, qualificado ambientes de leitura nas escolas da rede estadual e investido na formação de professores e profissionais da rede.

Somos parceiros na busca e consolidação de ações que valorizam a cultura gaúcha e rio-grandense e difundem de nossa história nos espaços escolares, ações essas que se vinculam com os objetivos do Plano Nacional do Livro e da Leitura: promover o livro, a leitura, a literatura, as bibliotecas e a criação e difusão da literatura brasileira.



Parte I

O Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura	10
Justificativa	11
Princípios norteadores	11
Objetivos	11
Diagnóstico	11
O Estado do Rio Grande do Sul	14
Dados estatísticos	14
Regiões funcionais de planejamento	14
População	15
Economia	15
Cadeia criativa e cadeia produtiva do livro, leitura e literatura	15
Os agentes	18
Ampliação de sistemas de produção e circulação de livros	18
Ações voltadas para promoção da leitura no RS	18
Bibliotecas públicas no RS	19
Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP)	19
Instituto Estadual do Livro (IEL)	24
Universidades	25
Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs)	26
Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do RS (Fase)	26
Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiências (PPD's) e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades (PPAH's) no RS (Faders)	27
Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe)	27

Parte II

EIXO 1 Democratização do acesso AÇÕES	33
EIXO 2 Fomento à leitura e à formação de mediadores AÇÕES	37
EIXO 3 Valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico AÇÕES	41
EIXO 4 Desenvolvimento da economia do livro AÇÕES	43



Parte I

O Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

A criação do Plano Nacional do Livro e Leitura, instituído a partir do decreto nº 7.559 de 1º de setembro de 2011 pelo governo federal, motivou os governos estaduais e municipais a trabalharem para a implementação de planos regionais de estímulo ao setor.

Dentro dessa perspectiva, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através de sua Secretaria da Cultura (Sedac), incumbiu o Instituto Estadual do Livro (IEL) de desenvolver um plano que contemplasse ações de incentivo ao livro, à leitura e à literatura com vistas a aumentar os índices de leitura no Estado.

No mês de maio de 2011, reuniram-se no Instituto Estadual do Livro representações de vários setores da sociedade envolvidos na cadeia produtiva do livro e no universo da leitura e literatura de nosso Estado. Bibliotecários, escritores, professores, entidades ligadas à produção discutiram problemas do setor e tentativas de solucionar esses problemas. Foi o primeiro passo para se chegar a um planejamento participativo do setor. Os encontros buscaram reunir ao longo do ano relatórios desses setores, procurando com isso elege os eixos de ação do plano.

Durante a terceira reunião do PELL, foi escolhida entre os presentes uma comissão representativa de cada um dos segmentos e que seria responsável pela elaboração de seu respectivo relatório. Após esse período de discussões, apresenta-se, através desse documento, o diagnóstico dos setores livro, leitura e literatura, assim como diretrizes para formulação do Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com a atuação do poder Executivo para elaboração de políticas públicas para o setor.

O diagnóstico do PELL foi traçado com base nos relatórios elaborados pelos segmentos representados na comissão, formada de modo a contemplar os diversos componentes da cadeia do livro e as dimensões em que se inserem o livro, a

livro e as dimensões em que se inserem o livro, a leitura e a literatura.

Integraram a comissão:

- Governo: com representação da Secretaria da Cultura, Instituto Estadual do Livro, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP), Sistema Estadual de Bibliotecas Escolares (Sebe) – Secretaria da Educação);
- Cadeia criativa: representando os escritores e o segmento literatura;
- Cadeia produtiva: responsável pelo processo de produção, distribuição e comercialização do livro compondo a principal área da economia do livro;
- Institucional: incluem-se aqui segmentos relacionados ao acesso à leitura e à sua democratização, como mediadores, formadores e setores marginalizados e excluídos, assim como representação dos municípios gaúchos. Universidades, Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), Fase/RS, Faders, Susepe e Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs) compõem esse segmento.

O Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

Justificativa

Compreende-se que a leitura possui importância absoluta na formação dos indivíduos na contemporaneidade, inserção social e compreensão da realidade. Diversas pesquisas realizadas nos últimos anos preocuparam-se em analisar a questão do livro e da leitura no país, mostrando os reais problemas do setor através de dados concretos, permitindo, assim, traçar rotas objetivas para solução desses problemas.

De acordo com tais pesquisas identificam-se questões de cunho educacional, social e político relacionadas à falta de leitura da população. No âmbito da educação menciona-se o alfabetismo educacional, ou seja, o alfabetismo que compreende a sala de aula apenas, onde o estudante é leitor durante o tempo de estudo regulamentado, abandonando essa prática quando sai da escola. Deste modo verifica-se que a população adulta é a mais afetada pela falta de leitura.

Na esfera social, observa-se a inserção do livro e da leitura em camadas mais privilegiadas economicamente, onde o acesso a bens e serviços culturais se faz mais presente e o valor monetário do livro não representa obstáculos. Relaciona-se isso também a um maior nível educacional dessa população.

No cunho político, relacionam-se a falta de ações culturais e educacionais de incentivo à leitura, poucos investimentos na formação de mediadores de leitura, distanciamento de setores governamentais dos processos industriais e comerciais da cadeia produtiva do livro, falta de regulamentação de setores, escassos investimentos na área cultural, como incentivo a escritores, entre outros. Entretanto, a partir de iniciativas do governo federal por meio do Plano Nacional do Livro e Leitura, várias ações estão sendo realizadas em parceria com governos estaduais e municipais com o fim de dinamizar a

cadeia do livro, ampliar as ações de leitura, modernizar bibliotecas e fomentar a produção literária.

Princípios norteadores

Com base no Plano Nacional do Livro e Leitura, citam-se cinco itens como princípios norteadores do Plano Estadual de Livro, Leitura e Literatura (PELLL):

- O livro deve ocupar lugar de destaque no imaginário coletivo da população;
- as escolas devem formar leitores;
- a difusão da leitura deve começar nas famílias, de forma a torná-la um hábito;
- o acesso ao livro deve expandir-se através das bibliotecas e pontos de leitura com a criação de mais espaços e a dinamização do acesso às novas tecnologias;
- o preço do livro deve ser acessível a toda a população.

Objetivos

Tratar o livro e a leitura como políticas de Estado de modo sistêmico: acesso, economia, dimensão criativa e estética da literatura, avanço conceitual e as novas perspectivas para o livro.

Diagnóstico

Os relatórios apresentados pelos segmentos procuram ilustrar a atual situação da cadeia do livro no Estado do Rio Grande do Sul para identificar problemas a serem resolvidos, ações e projetos propostos ou em desenvolvimento.





Diagnóstico

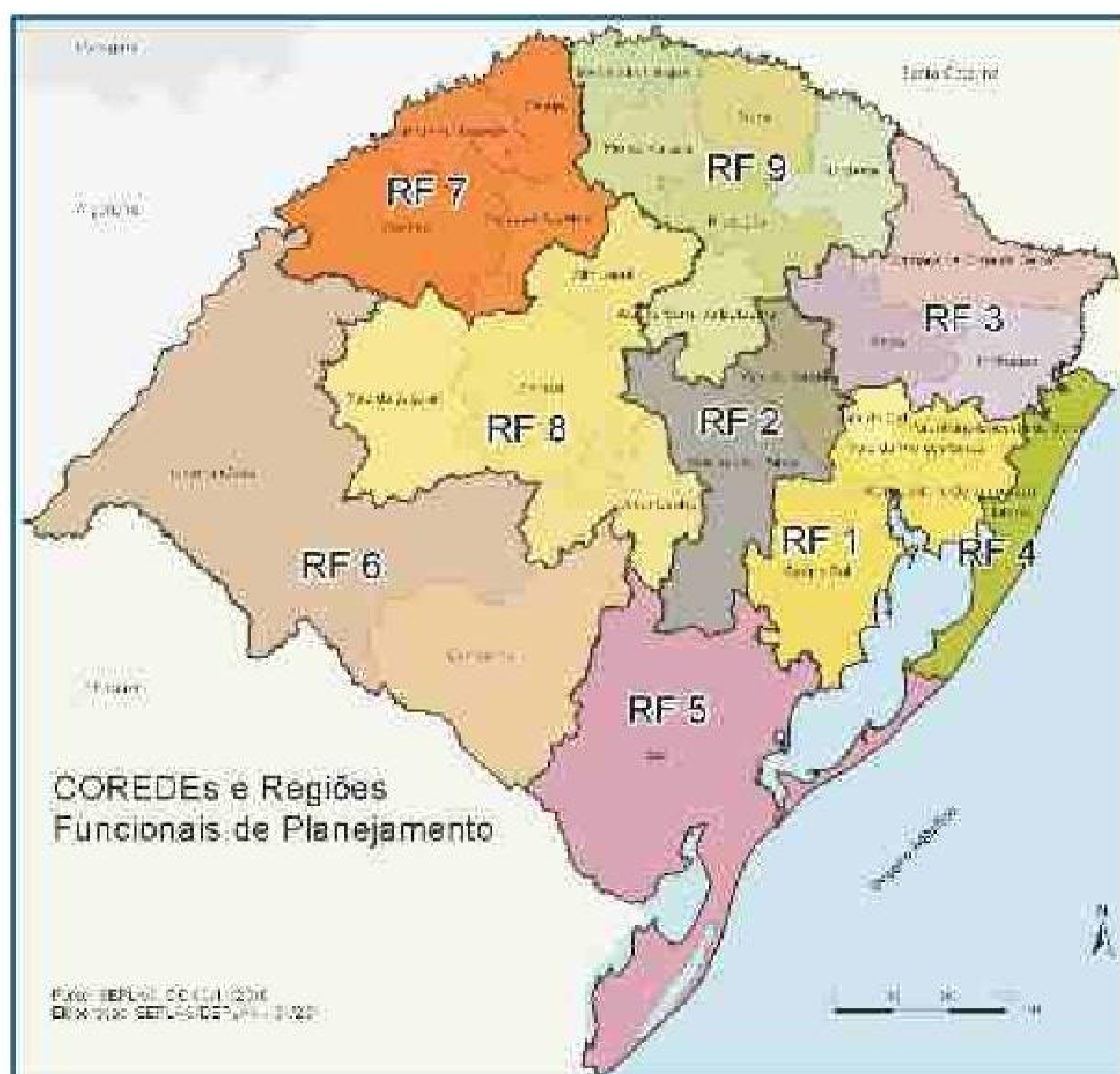
Dados estatísticos

O Estado do Rio Grande do Sul está localizado na Região Sul do Brasil e possui um território de 281.748,5 km², delimitado ao norte e nordeste com o Estado de Santa Catarina (958km), ao leste e sudeste com o Oceano Atlântico (622km), ao sul e sudoeste com a República Oriental do Uruguai (1003km) e ao oeste e noroeste com a República Argentina (724km).

Para fins de planejamento, será utilizada a divisão dos COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), que são fóruns de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visam ao desenvolvimento regional, agregados em nove Regiões funcionais de planejamento, e constituem-se nas escalas de regionalização do Plano Plurianual Participativo.

A regionalização foi definida pelo Estudo de Desenvolvimento Regional e Logística do RS (Rumos 2015), com base em critérios de homogeneidade econômica, ambiental e social e na adequação das variáveis correspondentes para identificação das polarizações, ou seja, do emprego, das viagens por tipo de transporte, da rede urbana, da saúde e da educação superior.

Regiões funcionais de planejamento



Fonte: <http://www.scp.rs.gov.br>

Diagnóstico

População

O Rio Grande do Sul é o maior e mais populoso Estado da Região Sul. Conforme dados da Fundação de Economia e Estatística do RS¹, no ano de 2011, a população total do estado contabilizou 10.735.890 habitantes. Nos dez anos transcorridos entre 2000 e 2010, sua população cresceu 5,0%, um aumento absoluto de pouco mais de 500 mil pessoas. Qualitativamente, tornou-se mais urbana, mais feminina e, também, de mais idade. Em 2010, 85,1% viviam em áreas urbanas, 51,3% eram mulheres e 9,3% tinham 65 anos ou mais (ou seja, aproximadamente um milhão de pessoas). As pirâmides etárias mostram, também, uma população gaúcha relativamente mais longeva que a brasileira (9,3% contra 7,4% em 2010). Outro fato que chama a atenção nas pirâmides é a base mais estreita da pirâmide gaúcha em relação à nacional. Assim, verifica-se que no Brasil 66,5% da população tem menos de 40 anos, enquanto que no RS este percentual é de 60,0%.

Economia

A economia gaúcha representa aproximadamente 6,6% do Produto Interno Bruto brasileiro, valor este ligeiramente abaixo do vigente em meados dos anos 90, quando representava cerca de 7,1%. Dessa forma, o RS aparece na quarta posição do ranking dos estados com maiores participações na renda nacional.

O setor de serviços concentra a maior parte da atividade econômica (65,2%), seguido pela indústria (24,6%) e pela agropecuária (10,2%). Entre as várias atividades ligadas ao setor de serviços, as maiores são o comércio (17,2%) e a administração pública (13,9%). A agricultura gaúcha continua sendo uma das mais importantes do país, representando cerca de 12,0% da produção nacional. Entre os principais produtos, destacam-se soja, arroz, fumo, trigo, maçã e uva. Na pecuária, aves e suínos são as principais criações do ponto de vista da geração de renda².

Indicadores sociais

Entre 2001 e 2009, a taxa de analfabetismo do Rio Grande do Sul foi reduzida de 6,2% para 4,6%. Continua bem abaixo da taxa nacional, de 9,7%. Indicadores mais gerais da educação mostram que o nível do estado permanece acima do da média nacional, embora muito aquém do desejado. Assim, pode-se constatar que 26,1% da população gaúcha com mais de 10 anos de idade não tem mais do que quatro anos de estudo; 60,6% não tem mais do que oito anos; apenas 7,8% possui 15 anos ou mais de estudo.

Cadeia criativa e cadeia produtiva do livro, leitura e literatura

O relatório apresentado pela Associação Gaúcha de Escritores (Ages) expõe a situação atual vivenciada por esse setor no âmbito da cadeia criativa. Destacam-se problemas referentes à falta de profissionalização do setor e seu reconhecimento enquanto atividade profissional, do que decorre a remuneração inadequada ou falta desta.

A Câmara Rio-Grandense do Livro (CRL), entidade responsável pela organização da Feira do Livro de Porto Alegre e também de diversos projetos de incentivo ao livro e à leitura, mantém contato direto com editores e livreiros e fornece dados sobre o respectivo setor. Conforme a CRL, o mercado editorial gaúcho vem apresentando um grande incremento e uma qualificação permanente. Cada vez mais os livros e os escritores gaúchos alcançam leitores do estado, um grande público brasileiro, e títulos têm sido traduzidos para os mais exigentes mercados internacionais. Conforme a CRL, o consumo anual de livros pelos gaúchos demonstra um bom fluxo de vendas e o acesso à leitura está em desenvolvimento. Índices positivos em relação à média anual brasileira de aquisição e leitura de livros entusiasma aqueles que trabalham no setor, mas ainda estão distantes dos parâmetros referenciais internacionais.

¹ http://www.fee.tcbe.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg_populacao.php

² Fonte: Resumo Estatístico RS 2011 - FEE

Diagnóstico

Pesquisas em parceria entre a Câmara Rio-Grandense do Livro, Ibope e Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) promoveram um levantamento inédito dos “Hábitos de leitura no Rio Grande do Sul” e do “Índice Nacional de Alfabetismo Funcional no RS” (INAF/RS), em 2006. Ambas traçam um mapa geral dos leitores e práticas de leitura no RS quanto ao número e à segmentação, suas preferências, os motivos pelos quais leem ou não leem, o lugar que ocupa a leitura frente a outras práticas culturais, a frequência e a intensidade da leitura, a riqueza ou pobreza das bibliotecas familiares, o número e o tipo de textos lidos ou as formas como se tem acesso aos produtos impressos.

Conforme levantamento do Clube dos Editores do RS, o estado atualmente conta com um total de 453 livrarias, com maior concentração na cidades de Porto Alegre (122), Novo Hamburgo (19), Pelotas (19), Caxias do Sul (14), Passo Fundo (12), Canoas (11), Bento Gonçalves (10), Torres (8), São Leopoldo (8), Sapiranga (7), Lajeado (7), Rio Grande (7), Gravataí (7), Santa Maria (6), Erechim (6), Camaquã (06). Os demais municípios contabilizados possuem 5 ou menos livrarias.

Município	Nº de livrarias
Agudo	1
Alegrete	1
Alvorada	1
Antonio Prado	2
Arambaré	1
Arroio do Sal	1
Arroio dos Ratos	1
Bagé	2
Barão	1
Barão do Cotegipe	1
Barros Cassal	1
Bento Gonçalves	10
Boa Vista do Burica	1

Município	Nº de livrarias
Bom Jesus	2
Caçapava do Sul	2
Cacequi	2
Cachoeira do Sul	4
Cachoeirinha	2
Camaquã	6
Campina das Missões	1
Campinas do Sul	1
Campo Bom	1
Campos Borges	1
Canela	4
Canoas	11
Capão da Canoa	5
Carazinho	4
Carlos Barbosa	4
Caxias do Sul	14
Chapada	2
Charqueadas	1
Chuí	1
Cidreira	1
Cinquentenário	2
Constantina	2
Cotiporã	1
Cruz Alta	3
Dois Irmãos	1
Eldorado do Sul	2
Erechim	6
Estância Velha	2
Esteio	3
Estrela	2
Farroupilha	4
Feliz	1
Flores da Cunha	2
Frederico Westphalen	1
Garibaldi	2
Getulio Vargas	3
Gramado	3

Diagnóstico

Município	Nº de livrarias
Gravataí	7
Guaíba	5
Guaporé	1
Guarani das Missões	1
Ibiçá	2
Ibirubá	1
Igrejinha	3
Ijuí	2
Ipê	1
Ivoti	1
Jacutinga	1
Jaguarão	2
Lagoa Vermelha	1
Lajeado	7
Marau	2
Marcelino Ramos	1
Montauri	1
Montenegro	2
Não-me-toque	2
Nova Hartz	2
Nova Petrópolis	2
Nova Prata	4
Novo Hamburgo	19
Palmeira das Missões	2
Passo Fundo	12
Pelotas	19
Porto Alegre	122
Quarai	2
Rio Grande	7
Rolante	1
Ronda Alta	1
Rosário do sul	1
Sananduva	1
Santa Cruz do Sul	4
Santa Maria	6
Santa Rosa	4
Santana do Livramento	3

Município	Nº de livrarias
Santo Ângelo	1
São Borja	1
São Francisco de Paula	1
São Gabriel	1
São Jerônimo	2
São Leopoldo	8
São Lourenço do sul	3
São Luiz Gonzaga	1
São Marcos	1
São Pedro do sul	2
São Vendelino	1
Sapiranga	7
Sapucaia do sul	2
Sarandi	1
Serafina Correa	1
Soledade	1
Santa Barbara do sul	2
Santo Antonio da patrulha	1
Tapejara	1
Taquara	2
Terra de areia	1
Torres	8
Tramandaí	5
Três cachoeiras	2
Três coroas	1
Tupanciretã	1
Uruguaiana	1
Vacaria	2
Vera Cruz	1
Veranópolis	2
Total de livrarias no RS	453

Diagnóstico

Os agentes

A qualificação e a profissionalização do mercado são desejáveis e necessárias para tornar as empresas empreendedoras, com resultados financeiros e sociais positivos para o município e capazes de atender a seus públicos.

O Rio Grande do Sul conta com entidades de classe organizadas e atuantes que permitem a realização de ações conjuntas eficazes na caminhada rumo ao acesso amplo e democrático à leitura e à informação: Câmara Rio-Grandense do Livro, Clube de Editores, Associação Gaúcha de Escritores (Ages) e Associação de Escritores e Ilustradores da Literatura Infantil e Juvenil (AEILI).

Ampliação de sistemas de produção e circulação de livros

Foi enfatizada nos encontros com a comunidade a ausência de dados e a escassez de divulgação de obras e de autores gaúchos, principalmente os iniciantes. Para divulgar mais os autores locais, um dos mecanismos seria o incentivo à criação de espaços de destaque para obras gaúchas nas livrarias da cidade e a busca por maior número de edições de autores gaúchos. Nesse sentido, bons resultados foram alcançados na divulgação e no incentivo à edição de livros do RS, com a implementação da lei de isenção de taxas de IPTU a editoras e às 67 livrarias de Porto Alegre que tenham porcentagem mínima de títulos em seu catálogo/estoque de autores gaúchos. Para os pontos de venda localizados na capital, podem ser estudadas outras alternativas para estímulo à atividade.

Ações voltadas para promoção da leitura no RS

O levantamento realizado pelo IEL para o Mapa da Leitura do RS, através das ações na área do livro, leitura e literatura cadastradas entre 2012 e 2013, contabilizou mais de setenta projetos em

área, em cidades como Porto Alegre, Canoas, Viamão, Osório, Capão da Canoa, Tramandaí, Arroio dos Ratos, Barra do Ribeiro, Butiá, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, Guaíba, Minas do Leão, Sentinela do Sul, Sertão Santana, Tapes, Gramado, Três Coroas e Caxias do Sul. Dentre estes, destacam-se os prêmios e concursos de criação literária promovidos pelas prefeituras e bibliotecas públicas, pela Associação Gaúcha de Escritores e pelo Sintrajufe/RS:

- Ages: Prêmio Livro do Ano, Encontro Gaúcho de escritores, Prêmio Ages Parceiros da Escrita, Concurso Literário Ages/Instituto de Letras UFRGS.
- Sintrajufe/RS: Concurso Literário Mario Quintana.

Das atividades e eventos de estímulo à leitura, cita-se alguns exemplos por cidade:

- Canoas: Curso de Criação Literária, Clube de Leitura e Arte, Encontro de Contadores de Estórias, Encontros Literários, Feiras de Livros na Semana Farroupilha e na Semana da Consciência Negra, Feira do Livro Municipal, Feiras de Livros nos bairros.
- Osório: Programa Cidadão Leitor, Feira do Livro Osório, Festa da Leitura.
- Três Coroas: Projeto Leitura Livre, Projeto Saraus, Projeto Hora do Conto, Projeto Melhor Idade na Praça

Outros exemplos de projetos de relevância na área:

Autor Presente (Instituto Estadual do Livro – IEL), Lendo pra valer CRL/Seduc, Adote um Escritor (Câmara Rio-Grandense do Livro/ SMED), Fome de Ler (Ulbra), Projeto LER (Feevale, Faccat e Grupo Sinos), Projeto Cirandar (Centro de Integração de Redes Sociais e Culturas Locais),

Diagnóstico

(CRL), Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo, FestiPoa Literária, Projeto Mostra Artística Cabaré do Verbo, entre outros, além da realização de feiras de livro no RS: conforme dados da CRL, em 2012 foram cadastradas 96 feiras, e há inúmeras escolas, bibliotecas, clubes sociais e de serviço, entre outras entidades, que também as incluem em seu calendário cultural. A primeira de todas foi a Feira do Livro de Porto Alegre.³

Conforme o Mapa da Leitura realizado pelo Clube dos Editores do RS, o número de cidades do RS participantes do programa *Lendo pra valer* é de 16 municípios, mesmo número (16) que abrange também o programa *Fome de Ler*, da Ulbra. A considerar o número de municípios com livrarias no estado, constata-se que há 121 municípios com livrarias, o que denota a diferença quantitativa entre a oferta do livro e as ações de leituras nos municípios.

Bibliotecas públicas no RS

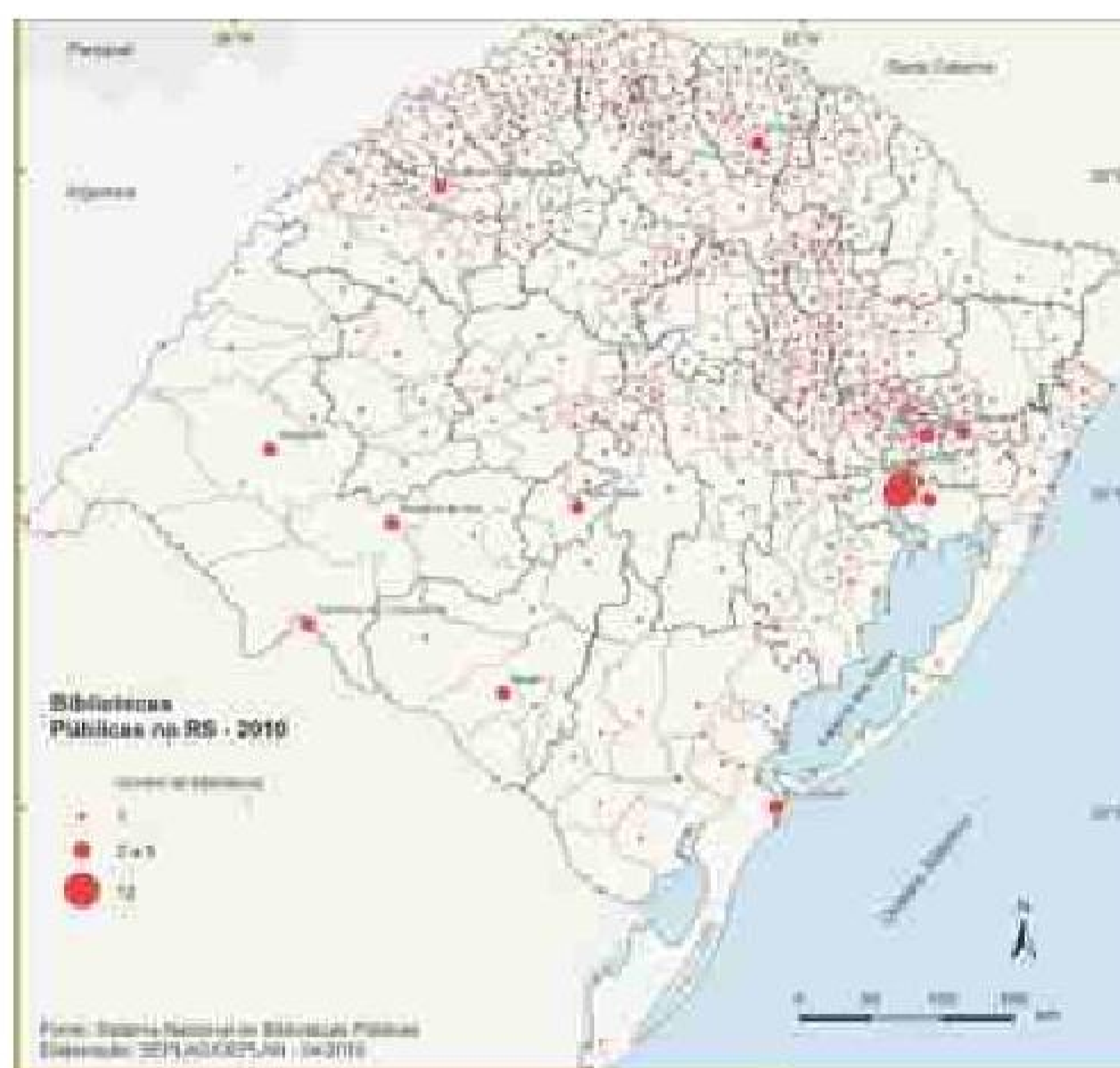
O Rio Grande do Sul é um estado bastante contemplado com bibliotecas. Dos seus 496 municípios, somente o município de Benjamin Constant do Sul não possui biblioteca pública*. Ressalta-se, ainda, que não existem bibliotecas federais no Rio Grande do Sul, apenas cinco estaduais, concentradas na Capital. Ao todo, o Sistema Estadual de Bibliotecas registra 533 unidades.

Dessa forma, a manutenção e atualização das bibliotecas ficam por conta dos municípios, que em grande parte não têm estrutura para realizar os procedimentos adequados, o que gera a deterioração de acervos e grandes dificuldades de acesso em significativa parte. A gestão atual da Cultura no Estado tem dado importância central para a modernização dessas unidades, por meio de editais e convênios com o Ministério da Cultura.

De modo geral, os dados mostram que as bibliotecas não se encontram preparadas para o

atendimento e fruição da população. Em que pese a grande quantidade, apenas 83 instituições possuem bibliotecários de formação, sendo que 79 desses profissionais estão nos municípios.

Observa-se ainda que, mesmo com bibliotecas espalhadas pela fronteira, não existe qualquer forma de integração entre as instituições e a cultura dos países vizinhos, salvo atividades realizadas diretamente pelas prefeituras, isoladas de uma política estadual.



Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP)

Estatística sobre as bibliotecas públicas municipais e estaduais no Estado do Rio Grande do Sul e outras informações relevantes.

Existem 533 registros no banco de dados do SEBP-RS, incluindo um município sem biblioteca, municípios com biblioteca em atividade ou paralisada.

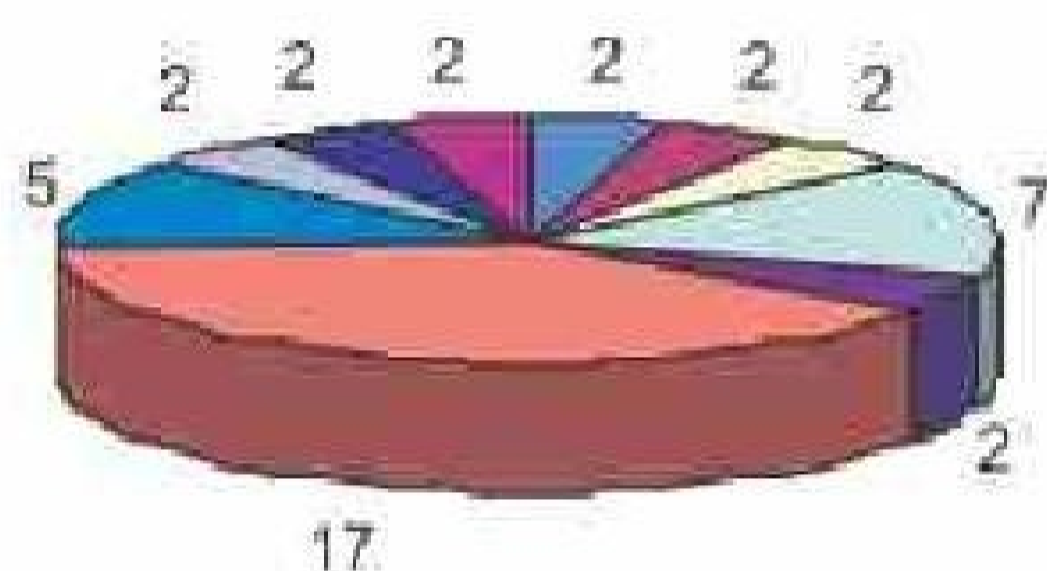
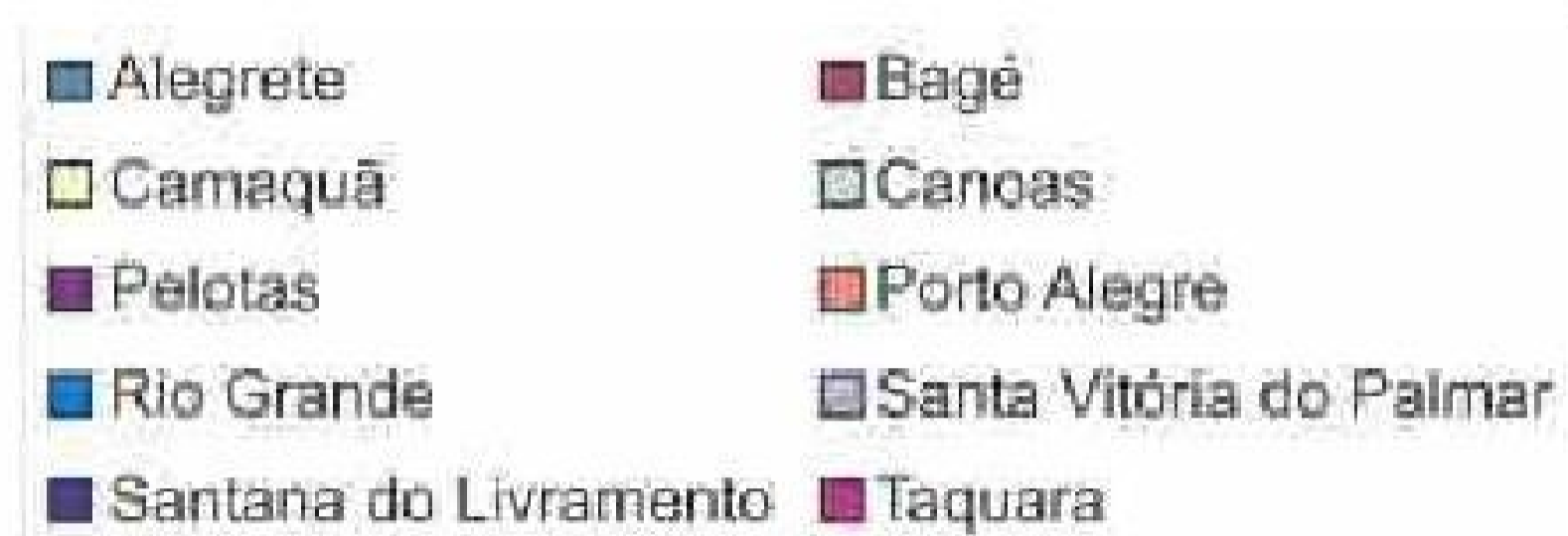
Os dados foram atualizados até o dia 06 de dezembro de 2011.

³ O Mapa Digital da Cultura do RS encontra-se em fase de elaboração. Nele estarão disponíveis informações completas acerca das atividades culturais do RS.

* à época deste levantamento

Diagnóstico

Municípios com mais de uma biblioteca.



* Em Capão da Canoa existe espaço para criação de uma biblioteca pública infantil, mas não foi aprovado ainda pela Câmara.

Distância (em quilômetros) dos municípios gaúchos em relação a Porto Alegre.

Distância em Km	Nº de municípios	%
Até 150	126	25,45%
Entre 151 e 300	138	27,88%
Entre 301 e 500	199	40,20%
Mais de 501	32	6,46%
TOTAL	495	100%

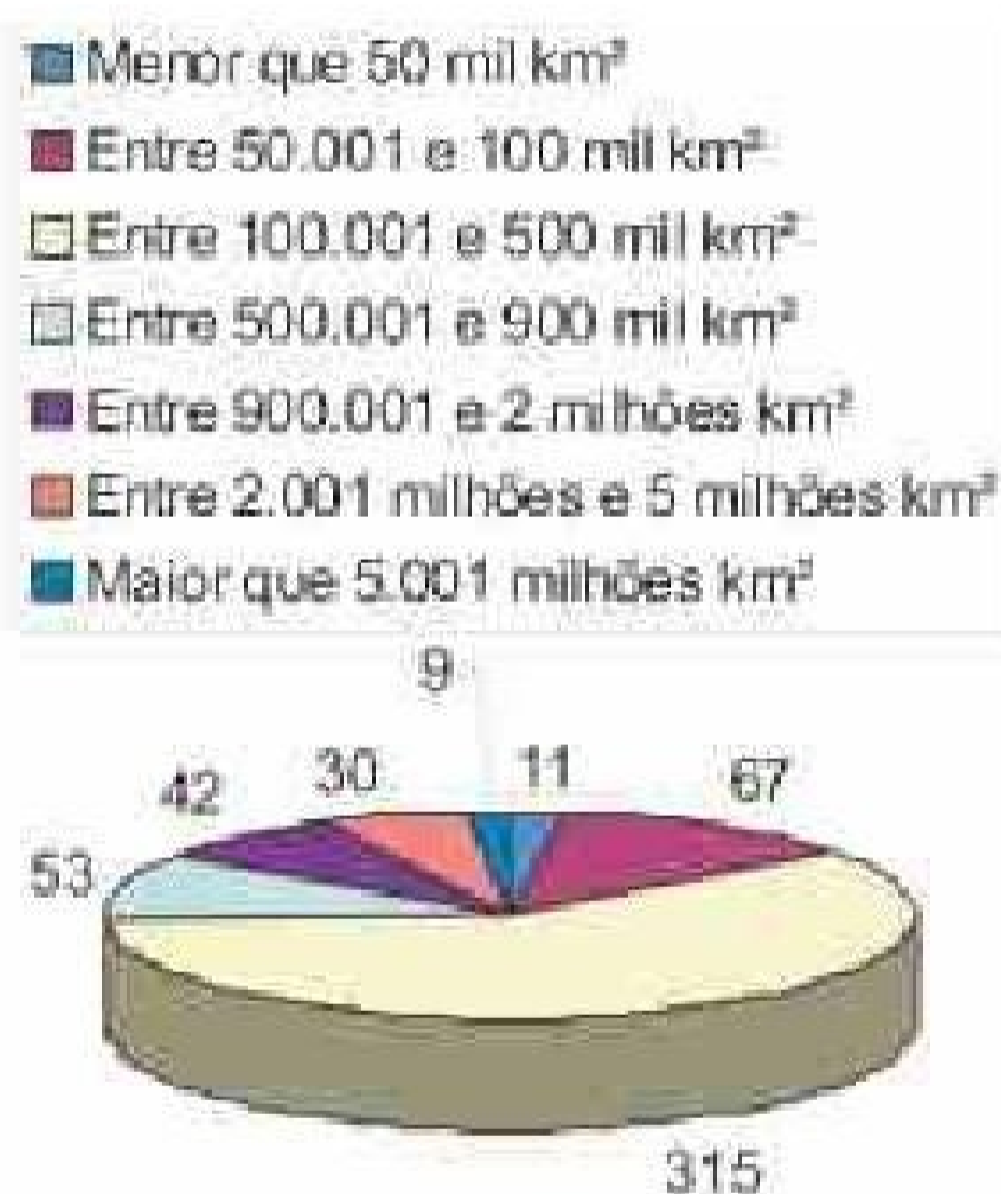
Número de bibliotecas em atividades por região.

Região	Bibliotecas	%
Sudoeste do Estado	8	2%
Turismo da Serra	8	2%
Carbonífera	9	2%
Centro Serra	10	2%
Campos de Cima da Serra	10	2%
Planalto Médio	12	2%
Vale do Rio Pardo	13	2%
Fronteira Oeste	14	3%
Região Centro Sul	14	3%
Serra do Botucaraí	16	3%
Alto Jacuí	16	3%
Vale do Rio dos Sinos	19	4%
Grande Santa Rosa	20	4%
Nordeste Riograndense	20	4%
Vale do Rio Caf	20	4%
Celeiro	21	4%
Litoral Norte	22	4%
Zona Sul	26	5%
Missões	26	5%
Alto Uruguai	31	6%
Grande Porto Alegre	32	6%
Centro do Estado	34	6%
Vale do Taquari	38	7%
Encosta Superior do Nordeste	43	8%
Zona da Produção	45	9%
TOTAL	527	100%

Diagnóstico

Área geográfica dos municípios com bibliotecas em atividade.

Área geográfica dos municípios	Nº de bibliotecas	%
Menor que 50 mil km ²	11	2,09%
Entre 50.001 e 100 mil km ²	67	12,71%
Entre 100.001 e 500 mil km ²	315	59,77%
Entre 500.001 e 900 mil km ²	53	10,06%
Entre 900.001 e 2 milhões km ²	42	7,97%
Entre 2.001 milhões e 5 milhões km ²	30	5,69%
Maior que 5.001 milhões km ²	9	1,71%
TOTAL	527	100%



Tipo de biblioteca. Existem 02 (dois) municípios em que não há biblioteca municipal.

Tipo	Nº de bibliotecas	%
Comunitária	14	1,54%
Estadual	7	1,35%
Municipal	511	97,10%
TOTAL	532	100%

Situação das bibliotecas nos municípios.

Situação da biblioteca	Nº de registros	%
Ativa	530	99,25%
Paralisada	2	0,56%
Inexistente	1	0,19%
TOTAL	533	100%

ATIVA - Municípios que foram contemplados com bibliotecas pelo Projeto do Livro.

PARALISADA - Municípios que estão com as atividades da biblioteca paralisadas.

INEXISTENTE - Municípios que não têm biblioteca pública municipal.

Dimensão das bibliotecas em atividade.

Dimensão	Nº de bibliotecas	%
Menor que 60 m²	124	23,53%
Entre 60 e 150 m²	232	44,02%
Entre 151 e 450 m²	86	16,13%
Entre 451 e 1.000 m²	21	3,80%
Maior que 1.000 m²	2	0,38%
Não enviaram	68	12,14%
TOTAL	533	100%

Diagnóstico

Municípios contemplados pelo Projeto Livro Aberto – implantação e/ou modernização.

IMPLANTAÇÃO		
Ano	Nº de municípios	%
2004	15	12%
2005	41	32,8%
2007	34	27,2%
2008	12	9,6%
2010	20	16%
2011	3	2,4%
TOTAL	125	100%
MODERNIZAÇÃO		
Ano	Nº de municípios	%
2006	1	0,8%
2007	4	3,47%
2008	21	18,26%
2010	54	46,95%
2011	3	2,60%
2012	32	27,82%
TOTAL	115	100%

Total de bibliotecas, em atividade, paralisadas ou em formação, com associação de amigos.

Associação de Amigos	Nº de bibliotecas	%
Biblioteca COM	38	7,40%
Biblioteca SEM	495	92,60%
TOTAL	533	100%

Retirada de kit de livros em 2012 pelos municípios.

Retirada de kit de livros	Nº de retiradas	%
Municípios e/ou bibliotecas que retiraram	326	61,16%
Municípios e/ou bibliotecas que NÃO retiraram	207	38,84%
TOTAL	533	100%

- As bibliotecas da capital foram retiradas da listagem
- Coronel Bicaco, Ivorá, Morrinhos do Sul, São Sepé, Taquari e Quaraí não retiram desde 2007.
- Aratiba, Cerro Largo, Iraí, Montauri, Pinhal da Serra, Três Palmeiras, Três Passos e Vista Gaúcha não retiram desde 2008.
- A distância interfere para a maioria dos municípios não buscarem os livros.

Bibliotecas e e-mails.

Descrição	Nº de bibliotecas	%
Sem e-mail *	50	9,38%
Com e-mail	483	90,62%
TOTAL	533	100%

* Não há e-mail próprio da biblioteca, elas utilizam e-mails pessoais dos funcionários (rotatividade de funcionários prejudica a comunicação) ou da secretaria (falta de autonomia). Existem 03 bibliotecas com as atividades paralisadas e 01 inexistente.

Municípios com bibliotecários.

Bibliotecas	Nº de bibliotecas	%
COM bibliotecário	85	15,94%
SEM bibliotecário	448	84,06%
TOTAL	533	100%

• Total incluindo inexistentes e paralisadas.

OBS.: Algumas bibliotecas possuem mais de um bibliotecário e em outras o mesmo bibliotecário atende mais de um município.

Diagnóstico

Distribuição dos bibliotecários pelas regiões do estado (contando as bibliotecas atendidas).

Nº	Região FAMURS	Nº de bibliotecários	%
1	Alto Uruguai	2	2,82%
2	Campos de Cima da Serra	1	1,41%
3	Centro do Estado	2	2,82%
4	Centro Sul	1	1,41%
5	Encosta Superior do Nordeste	5	7,04%
6	Fronteira Oeste	1	1,41%
7	Grande Porto Alegre	18	25,35%
8	Grande Santa Rosa	3	4,23%
9	Litoral Norte	6	8,45%
10	Missões	2	2,82%
11	Planalto Médio	1	1,41%
12	Região Carbonífera	1	1,41%
13	Sudoeste do Estado	1	1,41%
14	Turismo da Serra	4	5,63%
15	Vale do Rio Caf	2	2,82%
16	Vale do Rio dos Sinos	11	15,49%
17	Vale do Rio Pardo	2	2,82%
18	Vale do Taquari	1	1,41%
19	Zona Sul	7	9,86%
TOTAL		71	100%

Bibliotecas modernizadas através do edital Biblioteca Viva RS

Biblioteca Viva RS		
Ano	Número de bibliotecas modernizadas	%
2011	32	6,02
Biblioteca Viva RS - Mais Cultura		
Ano	Número de bibliotecas modernizadas	%
2012	75	14,12

Diagnóstico

Sistema Estadual de Bibliotecas Escolares - Sebe⁴

O Sebe (Sistema Estadual de Bibliotecas Escolares) é uma estrutura que compreende uma organização hierárquica com diferentes níveis de administração, decisão e coordenação, compostos pela Secretaria de Estado da Educação, coordenadorias regionais de ensino, escolas e bibliotecas escolares. Sua normalização é fornecida pelas indicações nº 33/80 e nº 35/98, do Conselho Estadual de Educação. É referendado pela Lei Estadual nº 8.744, de 09 de novembro de 1988 e pelo art. 218 da Constituição Estadual.

Seu objetivo primordial é integrar, coordenar e fomentar o desenvolvimento dos serviços bibliotecários nas escolas do Estado, bem como os projetos e realizações de incentivo à leitura.

Áreas de atuação: trinta coordenadorias regionais de ensino e todas as escolas estaduais e municipais do Rio Grande do Sul.

Ações:

• Capacitação nas coordenadorias

Instrumentalizar os recursos humanos que atuam no setor de bibliotecas e livro didático nas coordenadorias regionais e nas escolas da rede estadual e municipal, com o objetivo de otimizar os recursos materiais existentes através de oficina sobre organização de acervo e dinamização de bibliotecas, buscando, dessa forma, a melhoria da qualidade do atendimento realizado nas bibliotecas escolares da rede estadual de ensino.

• Crianças do Rio Grande Escrevendo Histórias

O programa *Crianças do Rio Grande Escrevendo Histórias* seleciona anualmente textos escritos pelos alunos do Ensino Fundamental da rede estadual e os apresenta em forma de livro na Feira do Livro de Porto Alegre, com uma sessão de autógrafos dos jovens escritores e distribuição gratuita para a comunidade.

• Livro Didático

O Sebe/DP/Seduc é responsável pela distribuição da

Reserva Técnica do Livro Didático do Ministério da Educação (MEC), através dos Programas do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), levando aos alunos da rede federal, estadual e municipal obras didáticas de qualidade.

Instituto Estadual do Livro - IEL

O IEL desempenha, desde sua fundação, em 1954, importante papel na formação de leitores e na renovação e divulgação da literatura gaúcha.

Mantém desde 1972 o Projeto Autor Presente, que se caracteriza por aproximar escritores e alunos da rede pública estadual de ensino através de encontros realizados nas instituições escolares. A partir de uma lista elaborada pelo IEL, as escolas escolhem quais escritores pretendem levar para esses encontros que têm como condição a leitura prévia das obras, além de um trabalho que estimule a fruição, a criatividade, o aumento do repertório de leituras e a promoção da cidadania através do acesso aos bens culturais. A partir de 2012, o projeto acontece não só nas escolas da rede pública de ensino estadual, mas também em bibliotecas públicas e comunitárias. A partir de 2013, a novidade do projeto é o programa *Autor na paz* que realiza encontros com autores em locais considerados territórios da paz e em presídios. Em 2011, foram realizados 93 encontros em 48 municípios, com 39 escritores e aproximadamente 20 mil alunos. Em 2012, foram 94 encontros em escolas e 40 em bibliotecas, com mais de 100 escritores disponíveis para agendamento.

O IEL organiza o Prêmio Moacyr Scliar de Literatura, um dos mais importantes e prestigiados prêmios literários do país. O autor da obra contemplada recebe o valor de 150 mil reais, a editora recebe 30 mil reais a título de compra dos direitos do livro, para que sejam impressos 5 mil exemplares de uma edição especial, a ser distribuída gratuitamente às bibliotecas públicas do estado, pontos de leitura e de cultura.

⁴ <http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/sebe.jsp?ACA0=acaol>

Diagnóstico

O Concurso Prosa na Estrada é outro pleito estadual organizado pelo IEL lançado em 2013. Nele, são selecionados minicontos que são publicados em folhetos, distribuídos nas linhas intermunicipais de ônibus no Rio Grande do Sul. No lançamento, foram distribuídos 100 mil folhetos.

O Plano Editorial do IEL foi lançado em 2011 para seleção de textos originais. Foram selecionados livros de poesia, contos, novela e quadrinhos, além de outros 9 escolhidos pelo conselho editorial do IEL.

De 2012 a agosto de 2013, foram lançados 20 livros impressos, além de outros três *e-books*, um deles também audiolivro.

Projeto transversal da Sedac, IEL e Rádio FM Cultura, é o Momento IEL, que visa democratizar o acesso a textos de autores gaúchos. Todo sábado, na FM Cultura, um autor gaúcho lê trechos de livros publicados pelo IEL.

Com o objetivo de democratizar o acesso aos textos de autores gaúchos, semanalmente o Blog do IEL faz postagens de obras publicadas pelo instituto. Desde fevereiro de 2011, ano em que o blog foi lançado, já são mais de 110 mil acessos, cerca de 200 seguidores e 500 postagens, sendo 200 de trechos do acervo.

Depois de ter circulado entre os anos de 2000 e 2004, a Revista VOX, volta a ser editada pelo Instituto Estadual do Livro (IEL), com o apoio da Corag. A nova fase da revista tem como foco principal a literatura, reservando um espaço fixo e destacado para textos inéditos de novos autores: é a seção Originais. A VOX é um espaço para debate de ideias que contempla novas propostas e novas linguagens em suas diferentes manifestações. Com 64 páginas e tiragem de 3,5 mil exemplares, a publicação tem distribuição gratuita.

Universidades⁵

As universidades gaúchas estão comprometidas com as causas do livro, da leitura e da literatura, através de ações de seus setores específicos, isto é, todas as editoras universitárias estão voltadas para a

publicação de obras acadêmicas, que qualificam o conhecimento produzido, seu ensino e sua circulação, sem concorrer com as editoras comerciais; os cursos destinados à docência realizam atividades de formação específica e continuada de professores, como mediadores de leitura na escola e na comunidade, oferecendo, além dos currículos regulares, cursos de curta duração, oficinas e encontros; os conteúdos desenvolvidos têm como núcleo central os estudos da linguagem e, de modo especial, da literatura, enquanto produção cultural da humanidade; daí a preocupação com os acervos e a atualização permanente das bibliotecas.

Ao refletir sobre as possibilidades de participar do PELL, considera-se como sua intervenção mais produtiva aquela que se refere à formação de mediadores de leitura, em todas as instâncias sociais, a começar pela formação dos professores. No entanto, como essa é a vocação dos cursos de graduação, que diplomam os profissionais do ensino, enfatizaram-se as possibilidades de atuar em programas de especialização e extensão ou em propostas eventuais que venham a estimular o desenvolvimento da leitura literária e a circulação do livro entre a população. Saliente-se que tais movimentos devem atingir os professores de todas as áreas, uma vez que a leitura é uma condição importante para a circulação do saber.

Área de formação acadêmica – principais universidades e centros universitários que oferecem cursos de Letras no Rio Grande do Sul⁶

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade do Vale dos Sinos, Universidade Luterana do Brasil, Universidade de Caxias do Sul, Centro Universitário Ritter dos Reis, Centro Universitário Unilasalle, Universidade de Passo Fundo, Universidade Federal de Pelotas, Universidade de Santa Cruz do Sul, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões,

⁵ Como contribuição à iniciativa da Secretaria Estadual da Cultura, que propõe o Plano Estadual do Livro, da Leitura e da Literatura, representantes de diversas instituições de ensino universitário reuniram-se na PDCRS, no dia 08 de julho de 2012, para discutir a questão, a partir de encontros anteriores coordenados pelo Instituto Estadual do Livro.

⁶ Levantamento geral que abrange bacharelados, licenciaturas, pós-graduações e suas diversas habilitações.

Diagnóstico

• Universidade Federal do Pampa, Universidade Federal do Rio Grande, Universidade Feevale.

Área de formação acadêmica – principais cursos de Biblioteconomia no Rio Grande do Sul

• Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Graduação – Bacharelado em Biblioteconomia

• Universidade Federal do Rio Grande (Furg)
Graduação – Bacharelado em Biblioteconomia

Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs)

A Famurs fornece dados sobre a situação dos municípios rio-grandenses referentes aos setores do livro, leitura e literatura, como entidades literárias existentes, feiras do livro, associações de escritores.

Informações da Famurs:

Mapa da Cultura (Total de 496 municípios que deveriam estar cadastrados)

Censo de 2006:

1. Associações literárias:

Municípios cadastrados: 53

Análise: 76% dos 53 municípios têm associações literárias;

2. Evento ou feira literária:

Municípios cadastrados: 174

Análise: 96% dos 174 municípios têm evento ou feira literária;

3. Escritores

Municípios cadastrados: 143

Análise: 923 escritores foram cadastrados pelos 143 municípios;

4. Bibliotecas privadas:

Municípios cadastrados: 64

Análise: 50% dos 64 municípios têm bibliotecas privadas;

5. Bibliotecas públicas:

Municípios cadastrados: 389

Análise: 96% dos 389 municípios têm bibliotecas públicas;

6. Bibliotecas escolares e universitárias:

Municípios cadastrados: 199

Análise: 91% dos 199 municípios têm bibliotecas escolares e universitárias.

Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do RS (Fase)

A Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Estado do Rio Grande do Sul (Fase-RS) possui 13 unidades de internação e dez unidades de semiliberdade, que totalizam 940 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. A atual gestão tem trabalhado intensamente para implantação de salas de leitura em todas unidades. Para isso foram desenvolvidas as seguintes ações:

• Elaboração do Termo de Cooperação com a Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, através dos Bancos de Livros que realizam a doação de cinco livros por adolescente interno, mobiliário, computadores e realizam formação para dois funcionários de cada unidade que serão facilitadores de leitura;

• Todas as unidades possuem escolas; em algumas, a biblioteca existente é organizada por professores;

• Participação em edições da Feira do Livro de Porto Alegre com exposição do trabalho realizado;

• Publicação de livros elaborados pelos adolescentes;

• Acervo literário possui em torno de 10 mil livros contabilizando todas as unidades;

Ainda encontramos diversas dificuldades para implementação de uma política de leitura, existe pouca literatura específica para este público e não se dispõe de espaços físicos adequados, contando-se com salas inadequadas para suprir a demanda

Diagnóstico

Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para PPD's e PPAH's no RS (Faders)⁷

A Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades no Rio Grande do Sul – Faders, enquanto fundação vinculada à Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos do Estado do Rio Grande do Sul, prima pela garantia dos direitos das pessoas com deficiência (PcD) e pessoas com altas habilidades (PcAH) e pelo acesso pleno aos bens sociais para este segmento. Nesta perspectiva, tendo em vista a articulação de políticas transversais, é de extrema significância contribuir com o Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura, com vistas a ampliar a acessibilidade para este público na cultura.

Segundo a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, da qual o Brasil é signatário, o conceito acerca da deficiência é ressignificado, afirmando-se a responsabilidade do meio social na ampliação ou na limitação da inclusão e da acessibilidade: “Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas”. Diante disso, cabe garantir e ampliar o acesso ao livro e à leitura para este segmento populacional, trabalhando em prol da inclusão e da acessibilidade, visto que a sociedade se constitui por pessoas com diferentes modos de expressão e condições e todo este “mosaico social” retrata a diversidade humana.

Via de regra, pensa-se a acessibilidade vinculada somente às questões do meio físico e arquitetônico, mas ela é muito mais abrangente e engloba diversas dimensões que se complementam entre si e são fundamentais na construção da inclusão. São seis os tipos de acessibilidade: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática. A acessibilidade atitudinal implica na eliminação das barreiras impostas pelo preconceito e discriminação; na acessibilidade arquitetônica, o foco é a remoção das barreiras físicas e ambientais; nos diversos espaços sociais, acessibilidade comunicacional significa romper barreiras de comunicação interpessoal (saber

LIBRAS para comunicação com a pessoa surda, por exemplo), de comunicação escrita, com jornais e outros materiais com textos em braile, leitor de textos no computador, etc. Já a acessibilidade instrumental consiste em prover as PcD de instrumentos, ferramentas e utensílios que vão facilitar a inclusão, em condições de igualdade com as pessoas sem deficiência, no espaço escolar, no meio profissional e na área de cultura e lazer. A acessibilidade metodológica significa que os métodos e técnicas de estudo, de trabalho, de ação comunitária e de educação no âmbito familiar devem ser sem barreiras. Por fim, a acessibilidade programática diz respeito a transpor barreiras que estão embutidas em políticas públicas, normas e regulamentos.

Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe)

A Susepe firmou convênio em outubro de 2011 com a Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais - Banco de Livros.

O convênio tem por objeto propiciar a implantação do Projeto Passaporte para o Futuro do Banco de Livros, que prevê a montagem de salas de leitura e doação de livros para os estabelecimentos prisionais do Estado.

O projeto, além de equipar as salas de leitura e bibliotecas com livros selecionados, de forma personalizada para as diferentes realidades dos presídios, prevê a capacitação de um profissional de cada presídio para organizar e zelar pelo material, bem como ser um incentivador da leitura nos presídios.

Em dezembro de 2011, foram destinados 5.787 livros para cerca de 20 presídios das regiões de Santa Maria e Charqueadas e dez servidores realizaram capacitação para serem motivadores da leitura nos presídios.

Para 2012, o cronograma abrangeu a Região da Serra e do Vale dos Sinos, com a capacitação de mais de 12 servidores.

7 O termo adequado atualmente para referir-se a esta população é Pessoa com Deficiência (PcD) e Pessoa com Altas Habilidades (PcAH), a FADERS já providenciou a troca da nomenclatura através da mudança na sua lei de criação.

Diagnóstico

1ª Região Penitenciária	Situação
Instituto Penal de Canoas	Não possui biblioteca
Casa Albergado Santos e Medeiros - Gravataí	Não possui biblioteca
Presídio Estadual Novo Hamburgo	Possui sala que está sendo utilizada para outras finalidades
P. M. Estadual de Osório	Possui Biblioteca
P. M. Osório - Semi-Aberto	Não possui Biblioteca
Presídio Estadual de São Leopoldo	Não há espaço físico para este fim
Presídio Estadual de Taquara	Possui Biblioteca
P. E. Feminino de Torres	Possui espaço
Albergue Masculino de Torres	Não possui Biblioteca
P. M. E. A. P. Jair Fiorin Montenegro	Possui Biblioteca
P. E. de Montenegro (Albergue)	Não possui Biblioteca

2ª Região Penitenciária	Situação
P. E. Santa Maria	Possui Biblioteca
P. R. Santa Maria	Possui Biblioteca
Albergue Estadual de Santa Maria	Não possui Biblioteca nem espaço físico
Presídio Estadual de Agudo	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Cacequi	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Jaguari	Não possui Biblioteca nem espaço físico
Presídio Estadual de Júlio de Castilhos	Não possui Biblioteca nem espaço físico
Presídio Estadual de Santiago	Não possui Biblioteca
P. E. de São Francisco de Assis	Não possui Biblioteca
P. E. de Caçapava do Sul	Possui Biblioteca
P. E. São Sepé	Não possui Biblioteca
P. E. São Vicente do Sul	Possui Biblioteca

3ª Região Penitenciária	Situação
Presídio Estadual de Santa Rosa	Possui Biblioteca e acervo do NBEJA
Presídio Regional de Santo Ângelo	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Santo Cristo	Possui Biblioteca e espaço para ampliação
Presídio Estadual de Cerro Largo	Não possui Biblioteca
Presídio Estadual de Três Passos	Possui Biblioteca
P. E. de São Luiz Gonzaga	Possui Biblioteca do NEEJA
P. M. Estadual de Ijuí	Possui Biblioteca e espaço para acomodação de acervo
Albergue Estadual de Ijuí	Não possui Biblioteca
Albergue Estadual de Santo Ângelo	Não possui Biblioteca
Presídio Estadual de Cruz Alta	Possui Biblioteca pertencente ao NEEJA

4ª Região Penitenciária	Situação
Presídio Estadual de Carazinho	Tem Acervo
Presídio Estadual de Erechim	Não possui Biblioteca
Presídio Estadual de Espumoso	Possui Biblioteca
P. E. de Frederico Westphalen	Possui pequeno espaço com Livros.
Presídio Estadual de Getúlio Vargas	Não possui Biblioteca
Presídio Estadual de Iraí	Possui pequeno espaço com Livros
P. E. de Palmeira das Missões	Não possui Biblioteca
Presídio Regional de Passo Fundo	Tem Acervo
Presídio Estadual de Sarandi	Não possui Biblioteca
Presídio Estadual de Soledade	Não possui Biblioteca
Instituto Penal de Passo Fundo	
Penit. Est. Passo Fundo	

Diagnóstico

5ª Região Penitenciária	Situação
Presídio Estadual de Jaguarão	Possui Biblioteca
P. E. de Santa Vitória do Palmar	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Canguçu	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Rio Grande	Possui Acervo
Presídio Regional de Pelotas	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Camaquã	Possui Acervo
P. E. Santa Vitória Do Palmar	Não possui

6ª Região Penitenciária	Situação
Presídio Estadual de Alegrete	Não possui Biblioteca
Presídio Estadual de Quaraí	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Lavras do Sul	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Rosário do Sul	Não possui Biblioteca
P. E. de Santana do Livramento	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Itaqui	Não possui Biblioteca
Presídio Estadual de São Gabriel	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Dom Pedrito	Possui espaço destinado a Biblioteca
Albergue Estadual de Uruguaiana	Não possui Biblioteca
Presídio Regional de Bagé	Possui Biblioteca
Pres. Mod. Est. De Uruguaiana	Possui biblioteca
Presídio Estadual de São Borja	Possui Biblioteca e condição para acomodação para o acervo

7ª Região Penitenciária	Situação
Presídio Estadual de Bento Gonçalves	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Canela	Possui espaço com Acervo
Presídio Estadual de Guaporé	Possui biblioteca
Presídio Estadual de Lagoa Vermelha	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Nova Prata	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Vacaria	Possui Biblioteca
Presídio Regional de Caxias do Sul	Possui Biblioteca
Penit. Industrial de Caxias do Sul	Possui Biblioteca
Instituto Penal de Caxias do Sul	
P. E. São Francisco de Paula	Possui Biblioteca

8ª Região Penitenciária	Situação
Presídio Estadual de Arroio do Meio	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de Candelária	Não possui Biblioteca
Presídio Estadual de Encantado	Possui Biblioteca junto a sala de aula
P. E. de Encruzilhada do Sul	Possui espaço com Acervo.
Presídio Estadual de Lajeado	Não possui Biblioteca
Presídio Estadual de Rio Pardo	Não possui Biblioteca, nem espaço físico
Presídio Estadual de Sobradinho	Não possui Biblioteca
P. R. Santa Cruz do Sul	Possui Biblioteca
Instituto Penal de Mariante	Possui Biblioteca
P. E. de Cachoeira do Sul	Possui Biblioteca com espaço reduzido
P. E. Rio Pardo	Não possui

Diagnóstico

9ª Região Penitenciária	Situação
Colônia Penal Agrícola	Possui Biblioteca
Instituto Penal Est. Profissionalizante	Possui Biblioteca e espaço para ampliação
Penit. Alta Segurança de Charqueadas	Possui Bibliotecas
Penit. Estadual de Charqueadas	Possui Biblioteca
Penit. Estadual do Jacuí	Possui Biblioteca
Penit. Mod. Est. de Charqueadas	Posui Biblioteca
Penitenciária Feminina de Guaíba	Possui Biblioteca
Presídio Estadual de São Jerônimo	Não possui
P. E. de Arroio dos Ratos	
P. E. de Guaíba	

10ª Região Penitenciária	Situação
Casa Albergue Feminino Porto Alegre	Possui Biblioteca
Casa do Albergado Padre Pio Buck Porto Aelgre	Possui Biblioteca
Inst. Penal Irmão Miguel Dario Porto Aelgre	Possui Biblioteca
Patronato Lima Drummond Porto Aelgre	Possui Biblioteca
Penitenciária Feminina Madre Pelletier - POA	Possui duas Bibliotecas
Presídio Central de Porto Alegre	Possui Biblioteca
Inst. Psiq. Forense Maurício Cardoso Porto Alegre	Não possui Biblioteca, mas tem 2 espaços para a implantação
Instituto Penal de Viamão	Possui Biblioteca

PONTO DE LEITURA

Introdução

Quem não lê não sabe ler

Quem não lê não sabe escrever

Quem não lê não sabe pensar

Quem não lê não sabe viver

PONTO DE LEITURA

Poema urbano

No edifício
no subsolo
reflexos
meu rosto
sem graça

No domingo
de manhã
meu rosto
meu corpo

No salão
de apresentações
meu rosto
de repente

No ônibus
de passageiro
meu rosto

Projeto de leitura
desenvolvido por
[illegible]

Projeto de leitura desenvolvido por [illegible]





Parte II

Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

Ações

1.1 - Implantar novas bibliotecas com acesso público, estaduais, municipais e escolares (com acervos que atendam, pelo menos, aos parâmetros recomendados pela Unesco, com a inclusão de livros em braile, livros digitais, audiolivros, computadores conectados à internet, jornais, revistas e outras publicações periódicas), que funcionem como centros de ampla produção e irradiação cultural.

1.2 - Incentivar a criação de novas bibliotecas comunitárias e apoiar as já existentes.

1.3 - Garantir que as bibliotecas comunitárias e públicas contendam obras de acesso universal e disponham de computadores conectados à internet.

1.4 - Fortalecer os sistemas estaduais de bibliotecas públicas e de bibliotecas escolares com atualização e circulação de acervos, informatização de catálogos, qualificação permanente e investimentos na formação continuada de bibliotecários e equipe.

1.5 - Promover a atualização dos dados estatísticos dos setores do livro, leitura e literatura no Sistema Estadual de Informações e Indicadores Culturais.

1.6 - Ampliar a atuação das bibliotecas, visando a transformá-las em centros culturais.

1.7 - Desenvolver programas permanentes de aquisição e atualização de acervos.

1.8 - Criar e manter nas bibliotecas públicas e escolares um quadro de pessoal especializado, nos termos da legislação em vigor e adequado às suas necessidades.

1.9 - Prover as bibliotecas públicas, escolares e comunitárias de acessibilidade arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e programática.

EIXO 1

Democratização do acesso

Implantar novas bibliotecas, fortalecer a rede atual, conquistar novos espaços de leitura, promover a distribuição de livros gratuitos, melhorar o acesso ao livro e a outras formas de expressão da leitura, incorporar e utilizar tecnologias de informação e comunicação.

Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

1.10 - Capacitar os gestores, bibliotecários e demais profissionais para o atendimento às pessoas com deficiência física, intelectual, sensorial e mental (PcD), com a abordagem de conteúdos sobre a convivência em meio à diversidade.

1.11 - Promover assessoria e apoio a projetos de leitura que visem à inclusão da pessoa com deficiência nos espaços, mediante a demanda das instituições interessadas.

1.12 - Incentivar a criação e apoiar salas de leitura, bibliotecas itinerantes, pontos de leitura (ônibus, vans, trens, barcos, bicicletas, estantes móveis, entre outras iniciativas) e espaços de leitura nos locais de trabalho.

1.13 - Promover atividades de leitura em espaços públicos como parques, pontos comerciais, livrarias, aeroportos, estações de metrô, trens, ônibus.

1.14 - Promover atividades de leitura em hospitais, clínicas geriátricas, abrigos, unidades de privação de liberdade e espaços pediátricos.

1.15 - Desenvolver atividades de leitura com pessoas em situação de vulnerabilidade social.

1.16 - Fomentar atividades de leitura em comunidades historicamente excluídas (indígenas, quilombolas etc.).

1.17 - Fomentar atividades de leitura para pessoas com deficiência e para pessoas com altas habilidades.

1.18 - Inserir a leitura no processo transversal das políticas públicas do Estado.

1.19 - Fomentar o circuito estadual de feiras do livro.

1.20 - Estimular e apoiar revistas culturais, periódicos e publicações independentes voltados à crítica e à reflexão, promovendo circuitos alternativos de distribuição, com o aproveitamento dos equipamentos culturais como pontos de acesso, para estimular a gratuidade ou o preço acessível.

1.21 - Realizar campanhas de doações de livros em condições de uso para bibliotecas e outros espaços públicos de leitura garantindo a distribuição de acervos específicos para os respectivos grupos de leitores.

1.22 - Formular e aprimorar técnicas que visem facilitar o acesso à informação e à produção do saber e que incluam capacitação continuada para melhor aproveitamento das tecnologias de informação e comunicação.

1.23 - Produzir e desenvolver tecnologias para a preservação de acervos, ampliar e difundir os bens culturais, como os livros digitais, a informatização de bibliotecas e as bibliotecas digitais, entre outros.

1.24 - Instalar centros de leitura multimídia voltados para a pesquisa e divulgação, em especial nas áreas da leitura e do livro.

1.25 - Possibilitar às pessoas com deficiência física, intelectual, sensorial e mental o acesso universal à leitura.

1.26 - Criar programas de divulgação e estímulo à utilização de bibliotecas digitais.

1.27 - Garantir apoio aos espaços físicos das bibliotecas públicas, escolares e comunitárias, através de programas da aquisição de equipamentos e mobiliário adequado às necessidades e manutenção.





Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

Ações

2.1 - Realizar programas de capacitação em horário de serviço para educadores, bibliotecários e outros mediadores da leitura.

2.2 - Incentivar cursos de formação de educadores com estratégia de fomento à leitura e de estudantes que se preparam para a docência.

2.3 - Estimular a ampla utilização dos meios de educação a distância para formação de mediadores de leitura em escolas, bibliotecas e comunidades.

2.4 - Promover projetos especiais a fim de incentivar parcerias com as instituições sociais e de ensino superior, para oferecer cursos, oficinas, seminários, colóquios e outros eventos dessa natureza.

2.5 - Produzir, divulgar e distribuir material didático para o ensino de literatura.

2.6 - Criar um programa de capacitação das equipes das bibliotecas escolares do sistema estadual para gestão do acervo.

2.7 - Estimular projetos de formação de novos leitores – jovens, adultos e idosos – em espaços não formais de educação.

2.8 - Apoiar performances literárias, tais como: contação de histórias, rodas de leitura, saraus, entre outras.

2.9 - Promover oficinas de criação literária.

2.10 - Promover debates públicos com escritores e ilustradores e ampliar suas presenças em programas de leitura para bibliotecas com acesso público, inclusive em espaços de vulnerabilidade social.

EIXO 2

Fomento à leitura e à formação de mediadores

Formar mediadores, incrementar projetos sociais de leitura, estimular os estudos e o fomento à pesquisa nas áreas do livro e da leitura, estabelecer sistemas de informação nas áreas de bibliotecas e do mercado editorial, fortalecer prêmios e reconhecimento às ações de incentivo e fomento às práticas sociais de leitura.

Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

2.11 - Estimular a atualização dos bancos de dados colaborativos, como o Mapa Digital da Cultura, com projetos de estímulo à leitura.

2.12 - Criar um portal de projetos, programas, ações e calendário de atividades e eventos da área.

2.13 - Incentivar programas de financiamento à pesquisa nas áreas do livro e da leitura e a publicação em diversos suportes dos resultados dessas pesquisas.

2.14 - Criar e manter linhas editoriais que acolham a produção literária e os resultados de pesquisas na área.

2.15 - Instituir prêmios para identificar, reconhecer e valorizar as diferentes práticas sociais do livro, leitura e literatura.

2.16 - Criar e manter prêmios e concursos literários.

2.17 - Instrumentalizar as instituições públicas ligadas ao livro, leitura e literatura para formação e atualização permanente de mediadores.

2.18 - Garantir a formação e qualificação de educadores/mediadores especializados para atuarem junto às pessoas com deficiência física, intelectual, sensorial e mental.

2.19 - Subsidiar a publicação de obras literárias, com as adaptações necessárias, para atender leitores que se enquadrem no item 2.18.

Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

Ações

3.1 - Desenvolver programas governamentais de fomento à leitura.

3.2 - Assessorar a elaboração dos planos municipais de livro, leitura e literatura.

3.3 - Criar editais para o fomento das práticas sociais de leitura e assegurar a continuidade daqueles já existentes.

3.4 - Propor parcerias com empresas públicas e/ou privadas, instituições de classe e organizações não-governamentais.

3.5 - Realizar fóruns, congressos, seminários e jornadas para revisar e atualizar as políticas públicas sobre livro, leitura e literatura.

3.6 - Garantir um sistema de comunicação integrada entre agentes e instituições do setor.

3.7 - Apoiar pesquisas e estudos sobre políticas públicas do livro, leitura e literatura.

3.8 - Criar fundos de financiamento e fomento na área e assegurar a manutenção dos já existentes.

3.9 - Implementar programas de subvenção para publicação literária em formatos e preços acessíveis à população.

3.10 - Promover campanhas institucionais de valorização do livro, da leitura e da literatura nas diversas mídias.

3.11 - Ampliar a inserção nos canais públicos de comunicação de programações que tenham como tema livro e leitura.

3.12 - Promover campanhas e debates para conscientização do papel das bibliotecas públicas, escolares e comunitárias.

EIXO 3

Valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico

Promover ações para converter o fomento às práticas sociais da leitura em política de Estado, estimular ações para criar consciência sobre o valor social do livro e da leitura, fomentar publicações impressas e outras mídias dedicadas à valorização do livro e da leitura.

Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

3.13 - Viabilizar políticas para criar, manter e modernizar as bibliotecas públicas, escolares e comunitárias.

3.14 - Valorizar os autores sul-rio-grandenses por meio de suas inserções nos programas e projetos de leitura do Estado.

3.15 - Ampliar, na política de publicação do IEL, o espaço para a diversidade de gêneros e públicos.

3.16 - Incentivar e promover a prática de leitura literária na Educação Básica.

3.17 - Apoiar publicações de cadernos, suplementos especiais, seções, revistas, jornais, portais e sítios na internet sobre livro, leitura e literatura.

3.18 - Disponibilizar espaços de divulgação dos autores sul-rio-grandenses para consulta em endereço virtual público do Estado.

Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

Ações

4.1 - Promover o levantamento de dados para um mapeamento da cadeia produtiva do livro no Rio Grande do Sul.

4.2 - Criar linhas de financiamento para a edição de livros.

4.3 - Desenvolver programas de apoio às micro e pequenas empresas ligadas à cadeia produtiva do livro.

4.4 - Promover fóruns sobre políticas econômicas do livro, inclusive sobre direitos autorais, copyrights restritivo e não restritivo.

4.5 - Apoiar programas de formação para editores, livreiros e outros profissionais do mercado editorial.

4.6 - Apoiar programas para redução de custos e barateamento do preço do livro.

4.7 - Criar políticas de incentivo à produção de livros para atender a pessoas com necessidades especiais, através de programas de ampliação de tiragens de livros em braile, audiolivros, livros com sistema de escrita de língua de sinais e/ou CD com tradução em Libras, para redução do preço final.

4.8 - Fomentar a criação e a produção de obras destinadas a pessoas com deficiência física, intelectual, sensorial e mental (PcD).

4.9 - Fomentar a ampliação de acervos públicos destinados a pessoas com deficiência conforme item 4.8.

4.10 - Incentivar e criar programas de apoio à edição e coedição de livros científicos, visando à divulgação da pesquisa universitária produzida no Estado, inclusive em obras que levem esse conhecimento ao público em geral.

EIXO 4

Desenvolvimento da economia do livro

Propiciar o desenvolvimento da cadeia produtiva do livro, fomentar a distribuição, a circulação e o consumo de bens de leitura, apoiar a cadeia criativa do livro, incrementar a presença nacional e no exterior da produção estadual literária, científica e cultural editada.

Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

4.11 - Incentivar e criar programas de apoio à edição e coedição de livros originados nas comunidades historicamente excluídas.

4.12 - Criar programas de apoio e de incentivo fiscal para a abertura de pontos de venda de livros, principalmente em áreas desassistidas por programas culturais.

4.13 - Criar pontos de divulgação e comercialização de livros de autores sul-rio-grandenses em locais de grande circulação, como, por exemplo, em aeroportos e terminais de passageiros.

4.14 - Fomentar programas de apoio à tradução da literatura local.

4.15 - Estabelecer ações que visem ao intercâmbio entre autores gaúchos e autores nacionais e internacionais.

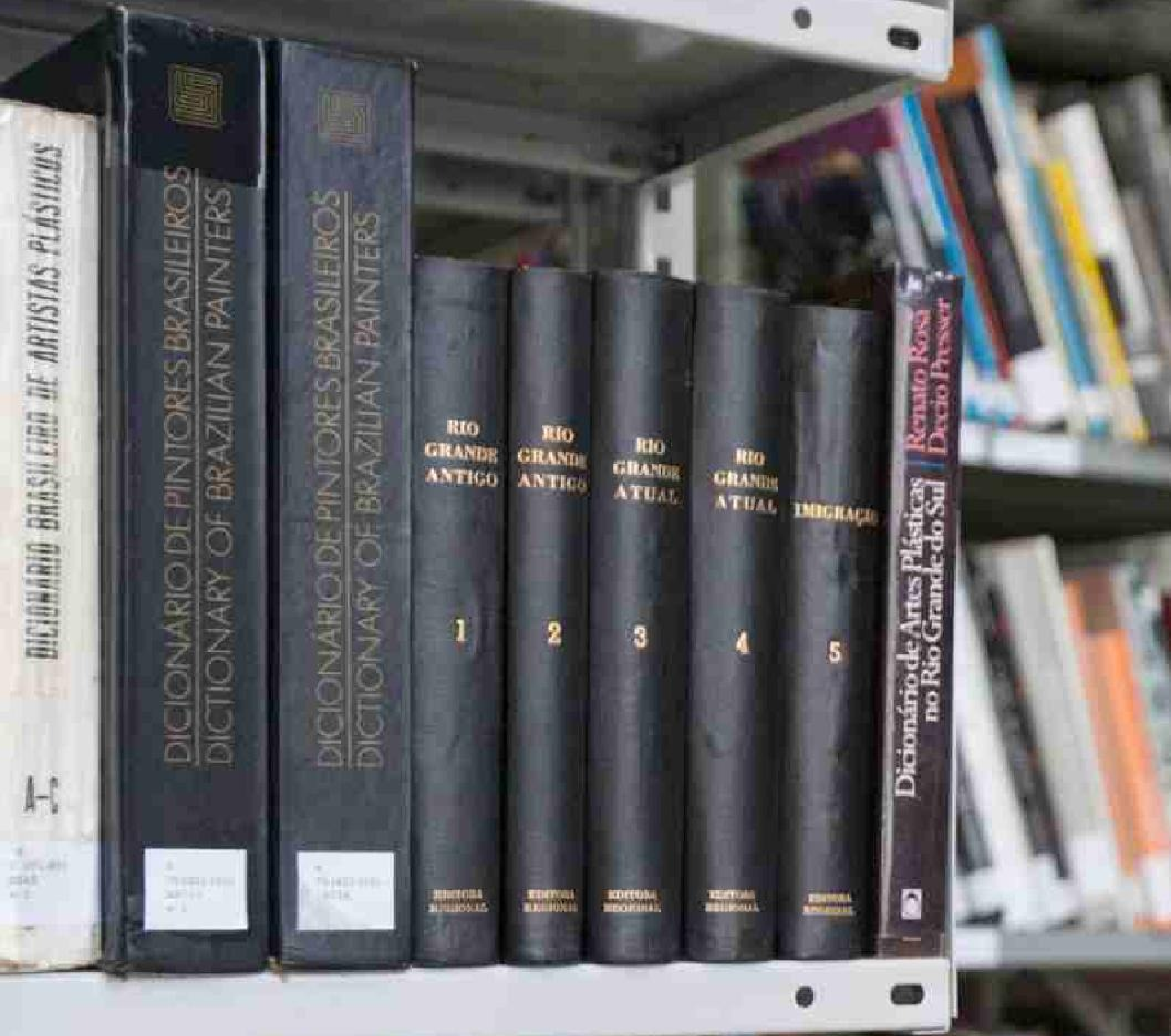
4.16 - Promover a participação dos autores em feiras nacionais e internacionais.

4.17 - Fomentar coedições que incluam autores sul-rio-grandenses.

4.18 - Desenvolver e ampliar programas de exportação de livros para divulgar a produção editorial do RS.

4.19 - Desenvolver programas de aquisição de livros com o objetivo de formar bibliotecas particulares para famílias em situação de vulnerabilidade econômica.

4.20 - Fomentar o acesso ao livro eletrônico de domínio público.



DICIONÁRIO BRASILEIRO DE ARTISTAS PLÁSTICOS

DICIONÁRIO DE PINTORES BRASILEIROS
DICTIONARY OF BRAZILIAN PAINTERS

DICIONÁRIO DE PINTORES BRASILEIROS
DICTIONARY OF BRAZILIAN PAINTERS

RIO
GRANDE
ANTIGO

1

RIO
GRANDE
ANTIGO

2

RIO
GRANDE
ATUAL

3

RIO
GRANDE
ATUAL

4

IMIGRAÇÃO

5

Dicionário de Artes Plásticas
no Rio Grande do Sul
Renato Rosa
Dácio Presser

de Arte

LAROUSSE

Artes Plásticas

SMITH

Artes Plásticas





Referências

CÂMARA RIO-GRANDENSE DO LIVRO. *Projetos*. Disponível em <<http://www.camaradolivro.com.br>>.

CIRCONTEÚDO. *Artes circenses*. Disponível em <www.circonteudo.com.br>.

CLUBE DOS EDITORES DO RS. *Mapa da leitura*. Porto Alegre: Revista do Clube dos Editores do RS, s/n, 2011.

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURAS. *O conselho*. Disponível em <http://www.conselhodeculturas.com.br/oconselho_conselho.asp?idmenu=1>.

CULTURA RS SECRETARIA DE ESTADO. Disponível em <www.cultura.rs.gov.br>.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL (FAMURS). *Informações municipais: dados sobre os municípios gaúchos*. Disponível em <<http://www.famurs.com.br/index.php/municipios/informacoes-municipais>>.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). *Resumo estatístico – RS 2011*. Disponível em <www.fee.tche.br>.

HESSEL, Lothar. *Teatro no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Pesquisa de informações básicas municipais, 2009*. Disponível em: <www.ibge.gov.br>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. *Museus em Números*. Brasília: IBM, 2011. Vol. 1 e 2.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. *Retratos da leitura no Brasil - 3ª edição, 2012*. Disponível em <<http://www.prolivro.org.br>>.

JORDÃO, Gisele. *Panorama setorial da cultura brasileira 2011/2012*. São Paulo: Allucci & Associados Comunicações, 2012.

MINISTÉRIO DA CULTURA. *Ancine*. Disponível em <<http://www.ancine.gov.br/>>.

MINISTÉRIO DA CULTURA. *Cultura em Números: anuário de estatísticas culturais*. Brasília: Minc, 2009.

MINISTÉRIO DA CULTURA. *Plano nacional do livro e da leitura – PELL*. Disponível em <<http://www.pnll.gov.br/>>.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO RS. *Pro-cultura*. Disponível em : <<http://www.procultura.rs.gov.br/>>.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ (SEPLAG). *Acesso à informação RS: Mais cultura*. Disponível em <<http://ai.epp.rs.gov.br/plano/2012/programas/view/2599>>.

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS ESCOLARES. Disponível em <<http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/sebe.jsp?ACAO=acao1>>.

DIREÇÃO DO INSTITUTO ESTADUAL DO LIVRO
Laís Chaffe

COORDENAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
Rosana de Lemos Vasques

COORDENAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS ESCOLARES
Maria do Carmo Mizetti

EQUIPE DO PELL (2012-2013)

ESTRUTURAÇÃO E TEXTO FINAL
Luciana Éboli

APOIO TÉCNICO
Rosana Mayer
Ian Angeli

PROJETO GRÁFICO
Niruana Satie

ASSISTENTE DE ARTE
Marília Pujol

FOTOGRAFIAS
Arquivos da Secretaria de Estado da Cultura

COMISSÃO DE FINALIZAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DO LIVRO, LEITURA E LITERATURA

Andrea Falkenberg, Carolina Patrícia König, Clô Barcelos, Daniel Conte, Hermes Bernardi Jr., Jeronimo Braga, Jussara Rodrigues, Leandro Inácio Walter, Márcia Cavalcante, Nelson Oliveira da Silva, Simone Peixoto Maia, Solange Carvalho de Souza, Uli Kaup e Vera Teixeira de Aguiar.

INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PELL
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul



Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura



Secretaria da Cultura

